



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à gestão e ao desenvolvimento da área marítima de Macau

Em 2015, o Governo Central autorizou Macau a administrar uma área marítima de 85 Km², criando-se uma base favorável para o desenvolvimento da economia marítima de Macau e para a promoção da reconversão e elevação da indústria marítima tradicional. No passado, a gestão e o aproveitamento da área marítima de Macau concentravam-se nos aterros, transportes e pescas, agora, com o aumento da referida área, aumentou a flexibilidade na sua gestão e planeamento. Com base nisto, o Governo da RAEM concluiu os trabalhos de produção legislativa e elaboração da «Lei de bases de gestão das áreas marítimas» e do «Plano de aproveitamento e desenvolvimento das zonas marítimas da RAEM a médio e longo prazo (2016-2036)», e encontra-se também em fase de produção legislativa a «Lei do uso das áreas marítimas». Em relação a trabalhos mais concretos, regista-se a introdução de determinados produtos turísticos relacionados com o mar.

Assim, a forma como se pode tirar o máximo proveito das vantagens do poder de gestão das áreas marítimas atribuídas pelo Governo Central é importante para a concretização dos objectivos definidos para Macau como centro mundial de turismo e lazer e um dos principais pontos da "Rota da Seda Marítima do Século XXI". Macau adquiriu o direito de gestão da referida área marítima há mais de 7 anos, porém, a sua utilização e desenvolvimento ainda se encontram numa fase preliminar. De acordo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com as informações das reuniões da Comissão Coordenadora da Gestão e do Desenvolvimento das Áreas de Jurisdição Marítima, Macau usou apenas 26 Km² da área marítima em causa, ou seja, 30 por cento do total, principalmente para canais de navegação, bacias, ancoradouros, zonas de despejo e zonas proibidas, sendo então poucos os espaços usados para o desenvolvimento industrial, e o desenvolvimento do turismo marítimo ainda não se transformou numa marca conhecida. A sociedade entende que se deve aproveitar, plenamente, a actual área marítima, para impulsionar o desenvolvimento económico.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2018, o Governo concluiu os trabalhos de elaboração do «Plano de aproveitamento e desenvolvimento das zonas marítimas da RAEM a médio e longo prazo (2016-2036)». Já se passaram mais de 6 anos, então, qual é o ponto de situação desses trabalhos? Que resultados concretos é que foram alcançados?
2. Com vista a acelerar o desenvolvimento da indústria do turismo marítimo, o Governo deve explorar mais produtos turísticos relacionados com o mar, em articulação com o «Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau» e o «Plano Director de Macau», entre outros. Vai fazê-lo? A área marítima de Macau está ligada às cidades vizinhas, e o Governo já manifestou o seu desejo de cooperar com Zhuhai na organização do turismo de ilhas. Então, vai também cooperar com outras cidades da Grande Baía, para além de Zhuhai, com vista a concretizar o desenvolvimento da cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

económica marítima regional e a complementaridade mútua de vantagens?

3. Para além do desenvolvimento do turismo marítimo, há que definir planos para a gestão da área marítima e para o seu uso, de modo a aproveitar, plenamente, os recursos marítimos, e apoiar o desenvolvimento contínuo da cidade de Macau. O Governo já o fez?

27 de Maio de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**